



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

FCS703/803

DISCIPLINA:

Teoria Sociológica II

LINHA DE PESQUISA

DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA (OBRIGATÓRIA)

CARGA HORÁRIA:

45h

CRÉDITOS:

3

PROFESSOR/A:

Alexandre Werneck

PERÍODO LETIVO:

2025-1

DIA

Segunda-feira

HORÁRIO

14h-17h

EMENTA

O objetivo desta disciplina é oferecer um painel dos principais temas e de alguns modelos de destaque da ortodoxia da sociologia neoclássica, notadamente a do século XX, e

promover o diálogo entre esses autores neoclássicos e os grandes temas clássicos da sociologia – como agente x estrutura (indivíduo x sociedade), consenso x conflito ou micro x macro.

PROGRAMA

O que é teoria e o que são teoria social e teoria sociológica

JOAS, Hans; KNÖBL, Wolfgang. “O que é teoria”. In: Teoria social: Vinte lições introdutórias. Petrópolis: Vozes, 2017.

VANDENBERGHE, Frédéric. “Metateoria, teoria social, teoria sociológica”. In: Uma história filosófica da sociologia alemã, vol. 1. São Paulo: Annablume, pp. 1-25, 2011. (disponível on-line em:

<https://blogdolabemus.com/2019/11/11/metateoria-teoria-social-teoria-sociologica-prefacio-a-traducao-brasileira-por-frederic-vandenberghe/>)

ABEND, Gabriel. “The Meaning of ‘Theory’”. Sociological Theory, v. 26, n. 2, pp. 173-199, 2008.

As grandes questões gerais da Teoria social e da teoria sociológica

AMIROU, Rachid. (1989), “Sociability/‘Sociality’”. Current Sociology, v. 37, n. 1, pp. 115-120.

EMIRBAYER; Mustafa; MISCHÉ, Ann. “What Is Agency?” American Journal of Sociology, v. 103, n. 4, 1998, pp. 962-1023.

SIMMEL, Georg. (1949[1910]), “The Sociology of Sociability”. American Journal of Sociology, v. 55, n. 3, pp. 254-261.

WALSH, David. F. “Structure/Agency”. In: JENKS, Chris. Core Sociological Dichotomies. Londres: Sage, 1998.

COSER, Lewis. The Functions of Social Conflict. Nova Yor: The Free Press, 1956. Trecho: “Introductory”.

Pós-estruturalismo I: Foucault, genealogia, poder e discurso

FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso: Aula inaugural no College de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Loyola, 1999[1970].

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: O nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 2008[1975]. Trechos: Cap. I, “O corpo dos condenados” e Cap. III, “O panoptismo”.

DONZELOT, Jacques. A polícia das famílias. Rio de Janeiro: Graal, 1980[1977]. Trecho: Cap. III, “O governo através da família”.

SIMON, Jonathan. Governing Through Crime: How the War on Crime Transformed American Democracy and Created a Culture of Fear. Oxford/Noa York: Oxford University Press, 2007. Trecho: Introduction.

Pós-estruturalismo II: Bourdieu, praxiologia, capitais, campos e habitus

BOURDIEU, Pierre. “Esboço de uma teoria da prática”. In: ORTIZ, Renato (org). Pierre Bourdieu: Sociologia. São Paulo: Ática, 1983[1972], pp. 46-81.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. Trechos: Caps. 1 e 3.

BOURDIEU, Pierre. A distinção: A crítica social do julgamento do gosto. Porto Alegre/São Paulo: Zouk/Edusp, 2011[1973]. Trecho: Cap. 1.

ORTIZ, Renato. O universo do luxo. São Paulo: Alameda, 2019. Trecho: “Considerações finais: Autenticidade e o gosto”.

Norbert Elias: figuracionismo, interdependência, história

ELIAS, Norbert. O processo civilizador, vol. 1: Uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Zahar, 1990[1939]. Trecho: pp. 23-95.

_____ ELIAS, Norbert. Introdução à sociologia. Lisboa: 70, 2008[1970]. Trechos: Introdução e Cap. 5.

ELIAS, Norbert. “A solidão dos moribundos”. In: A solidão dos moribundos seguido de Envelhecer e morrer. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

MOTTA, Eugênia. “Houses and economy in the favela”. Vibrant –Virtual Brazilian Anthropology, v. 11, n. 1, 2014. Disponível (on-line)
em:<http://www.vibrant.org.br/issues/v11n1/eugenia-motta-houses-and-economy-in-the-favela/>

Goffman: interacionismo, microsociologia, selves, vida cotidiana

GOFFMAN, Erving. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 2002[1959]. Trechos: Introdução e Cap. 1

GOFFMAN, Erving. Estigma: Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: LTC: 1988[1963]. Trechos: Caps. 1 e 2.

WERNECK, Alexandre. “Teoria da Rotulação”. In: Lima, Renato Sérgio de; Ratton, José Luiz; Azevedo, Rodrigo (orgs). Crime, polícia e Justiça no Brasil. São Paulo: Contexto, 2014, pp. 105-116.

PORTO, Camille. “O que há de moral na carreira moral: Sobre dispositivos de transformação de si em ‘egressantes’ do sistema penitenciário”. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, v. 12, n. 3, 2019, pp. 477-498.

Pragmatismo: situacionismo e sociologia pragmática

BOLTANSKI, Luc; THÉVENOT, Laurent. “A sociologia da capacidade crítica”. Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia, n. 23, 2007, pp. 121-244.

BOLTANSKI, Luc; Chiapello, Ève. O novo espírito do capitalismo. São Paulo: Martins Fontes, 2009. Trecho: Conclusão: A força da crítica.

WERNECK, Alexandre. "Política e ridicularização: uma sociologia pragmática da "graça" da crítica em cartazes das "Jornadas de Junho". *Interseções: Revista de Estudos Interdisciplinares*, v. 21, n. 3, 2019, pp. 611-653.

WERNECK, Alexandre. "Apontamentos para uma sociologia da efetivação (isto é, uma sociologia pragmática)". In: Fabrício Neves; Diogo Silva Corrêa; Gabriel Peters. *Existe teoria social no Brasil? Conceitos e debates contemporâneos*. Rio de Janeiro: Telha, 2024, pp. 301-315.

Teoria do ator-rede

LATOUR, Bruno. *Reagregando o social: Uma introdução à teoria do ator-rede*. São Paulo: Unesp, 2012. Trecho: Conclusão.

LATOUR, Bruno. *Ciência em ação: Como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo: Unesp, 2000. Trecho: Capítulo 2: Laboratórios.

Giddens: modernidade, tempo-espço, estruturação

GIDDENS, Anthony. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora Unesp, 2002.

_____. *A constituição da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 1989. Trecho: Cap. 1.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade e Holocausto*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

Archer: morfogenética, agência e interioridades

ARCHER, Margaret S. "Realismo e o problema da agência". *Estudos de Sociologia*, v. 6, n. 2, 2000, pp. 51-75.

ARCHER, Margaret S. *Structure, Agency and the Internal Conversation*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003, pp.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

ABEND, Gabriel. "The Meaning of 'Theory'". *Sociological Theory*, v. 26, n. 2, pp. 173-199, 2008.

AMIROU, Rachid. (1989), "Sociability/'Sociality'". *Current Sociology*, v. 37, n. 1, pp. 115-120.

ARCHER, Margaret S. "Realismo e o problema da agência". *Estudos de Sociologia*, v. 6, n. 2, 2000, pp. 51-75.

ARCHER, Margaret S. *Structure, Agency and the Internal Conversation*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003, pp.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade e Holocausto*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

BOLTANSKI, Luc; Chiapello, Ève. *O novo espírito do capitalismo*. São Paulo: Martins Fontes, 2009. Trecho: Conclusão: A força da crítica.

BOLTANSKI, Luc; THÉVENOT, Laurent. "A sociologia da capacidade crítica". *Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia*, n. 23, 2007, pp. 121-244.

BOURDIEU, Pierre. "Esboço de uma teoria da prática". In: ORTIZ, Renato (org). *Pierre Bourdieu: Sociologia*. São Paulo: Ática, 1983[1972], pp. 46-81.

BOURDIEU, Pierre. *A distinção: A crítica social do julgamento do gosto*. Porto Alegre/São Paulo: Zouk/Edusp, 2011[1973]. Trecho: Cap. 1.

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. Trechos: Caps. 1 e 3.

COSER, Lewis. *The Functions of Social Conflict*. Nova Yor: The Free Press, 1956. Trecho: "Introductory".

DONZELOT, Jacques. *A polícia das famílias*. Rio de Janeiro: Graal, 1980[1977]. Trecho: Cap. III, "O governo através da família".

ELIAS, Norbert. "A solidão dos moribundos". In: *A solidão dos moribundos seguido de Envelhecer e morrer*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

ELIAS, Norbert. *Introdução à sociologia*. Lisboa: 70, 2008[1970]. Trechos: Introdução e Cap. 5.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*, vol. 1: *Uma história dos costumes*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990[1939]. Trecho: pp. 23-95.

EMIRBAYER; Mustafa; MISCHÉ, Ann. "What Is Agency?" *American Journal of Sociology*, v. 103, n. 4, 1998, pp. 962-1023.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso: Aula inaugural no College de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970*. São Paulo: Loyola, 1999[1970].

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: O nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 2008[1975]. Trechos: Cap. I, "O corpo dos condenados" e Cap. III, "O panoptismo".

GIDDENS, Anthony. *A constituição da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 1989. Trecho: Cap. 1.

GIDDENS, Anthony. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora Unesp, 2002.

GOFFMAN, Erving. *A representação do eu na vida cotidiana*. Petrópolis: Vozes, 2002[1959]. Trechos: Introdução e Cap. 1

GOFFMAN, Erving. *Estigma: Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Rio de Janeiro: LTC: 1988[1963]. Trechos: Caps. 1 e 2.

JOAS, Hans; KNÖBL, Wolfgang. "O que é teoria". In: *Teoria social: Vinte lições introdutórias*. Petrópolis: Vozes, 2017.

LATOUR, Bruno. *Ciência em ação: Como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo: Unesp, 2000. Trecho: Capítulo 2: Laboratórios.

LATOUR, Bruno. *Reagregando o social: Uma introdução à teoria do ator-rede*. São Paulo: Unesp, 2012. Trecho: Conclusão.

MOTTA, Eugênia. "Houses and economy in the favela". *Vibrant –Virtual Brazilian Anthropology*, v. 11, n. 1, 2014. Disponível (on-line)

em:<http://www.vibrant.org.br/issues/v11n1/eugenia-motta-houses-and-economy-in-the-favela/>

ORTIZ, Renato. O universo do luxo. São Paulo: Alameda, 2019. Trecho: “Considerações finais: Autenticidade e o gosto”.

PORTO, Camille. “O que há de moral na carreira moral: Sobre dispositivos de transformação de si em ‘egressantes’ do sistema penitenciário”. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, v. 12, n. 3, 2019, pp. 477-498.

SIMMEL, Georg. (1949[1910]), “The Sociology of Sociability”. American Journal of Sociology, v. 55, n. 3, pp. 254-261.

SIMON, Jonathan. Governing Through Crime: How the War on Crime Transformed American Democracy and Created a Culture of Fear. Oxford/Noa York: Oxford University Press, 2007. Trecho: Introduction.

VANDENBERGHE, Frédéric. “Metateoria, teoria social, teoria sociológica”. In: Uma história filosófica da sociologia alemã, vol. 1. São Paulo: Annablume, pp. 1-25, 2011. (disponível on-line em:

<https://blogdolabemus.com/2019/11/11/metateoria-teoria-social-teoria-sociologica-prefacio-a-traducao-brasileira-por-frederic-vandenberghe/>)

WALSH, David. F. “Structure/Agency”. In: JENKS, Chris. Core Sociological Dichotomies. Londres: Sage, 1998.

WERNECK, Alexandre. “Apontamentos para uma sociologia da efetivação (isto é, uma sociologia pragmática)”. In: Fabrício Neves; Diogo Silva Corrêa; Gabriel Peters. Existe teoria social no Brasil? Conceitos e debates contemporâneos. Rio de Janeiro: Telha, 2024, pp. 301-315.

WERNECK, Alexandre. “Política e ridicularização: uma sociologia pragmática da “graça” da crítica em cartazes das “Jornadas de Junho”. Interseções: Revista de Estudos Interdisciplinares, v. 21, n. 3, 2019, pp. 611-653.

WERNECK, Alexandre. “Teoria da Rotulação”. In: Lima, Renato Sérgio de; Ratton, José Luiz; Azevedo, Rodrigo (orgs). Crime, polícia e Justiça no Brasil. São Paulo: Contexto, 2014, pp. 105-116.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Não há

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de um trabalho final

OBSERVAÇÕES